**TELEVISÃO NA ESCOLA: NOVOS OLHARES DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**

Antônio Adeilson da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN

adeilsongta@gmail.com

Abraão Henrique Nunes de Paiva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN

ah\_np@hotmail.com

Hosana Carolina Jales da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN

karolina\_jales@hotmail.com

Lucian Holanda Lopes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN

lucian\_elan\_h@hotmail.com

**RESUMO**

Pretende-se através de pesquisa bibliográfica expor a relevância da tecnologia e dos meios de comunicação no contexto social e principalmente no âmbito escolar, dando ênfase a TV, bem como sua influência na formação das crianças enquanto cidadãos e no ensino aprendizagem. Este trabalho está fundamentado no estudo de teóricos como Moran (2007), Sancho (1998), Silveira (1998), entre outros que abordam a referida temática. Há muito tempo vivemos num mundo completamente tecnológico, onde desfrutamos do uso do computador, internet, celular, tablete, data show, vídeos expostos em internet, mas, vem-se deixando um pouco de lado o uso do CD, DVD, TV e cinema, os quais também desempenham um papel importante na comunicação audiovisual. Já a TV, essa nunca é deixada de lado, porém, pode ser vista como influência negativa, apesar de ser transmissora de muita informação e conhecimento. O presente trabalho busca analisar de que forma a televisão vem sendo utilizada em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE**: Cidadão. Televisão. Influência. Educação

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho analisa a relevância dos meios de comunicação e a influência da TV, na formação do aluno. A tecnologia vem mudando o modo de vida da sociedade, uma vez que já estamos chegando a um ponto de não sermos capazes de viver sem a tecnologia, sem o uso do celular, internet e entre outros.

A TV é um meio antigo, que vem sempre se atualizando, a mesma é responsável por transmitir diversas formas de entretenimento, jornalismo, documentários, telecursos, novelas entre outros milhares de modalidades, como cita Moran: “Estamos deslumbrados com o computador e a Internet na escola e vamos deixando de lado a televisão e o vídeo, como se já estivessem ultrapassados, não fossem mais tão importantes ou como se já dominássemos suas linguagens e sua utilização na educação”, porém, não podemos nos tornar dependentes da tecnologia, da internet e deixar de lado a TV, o cinema, meios estes que nos transmitem tanto conhecimento e informação de diversas categorias.

Não podemos dizer que não vemos através da TV informações negativas ou que a TV é 100% correta, pois a negatividade e a informação de baixo escalão estão presentes em qualquer meio de comunicação ou até mesmo fora deles.

O público adepto da tecnologia é extenso e abrange todos os níveis e idades. O público idoso, muitas vezes tende a transformar a TV sua companhia diária, com a transmissão principalmente de novelas, programas que chama atenção das pessoas de mais idosas. Já a classe jovem tem grande apreço por programas jovens, jogos, shows, filmes, temas que transmitem informações tantos positivas quanto negativas. As crianças, alvo principal desta pesquisa, é a classe mais vulnerável, aquele que se deixa levar por conteúdo ou informações, implícitas ou explicitas nos programas exibidos. Normalmente as crianças gostam de ver desenhos animados, filmes, shows infantis, ou se apegam a determinados canais voltados para este público, porem se faz necessário o controle por parte dos pais sobre o conteúdo a que seus filhos têm acesso.

A mídia é um assunto também muito abordado nas escolas, uma vez que já não se pode virar as costas para a tecnologia, se faz necessário que as escolas incluam em seus projetos pedagógicos o uso de mídias de forma a contribuir para o ensino e aprendizagem do seu alunado. As crianças ao chegarem na escola, já vem com um conhecimento prévio sobre mídias, pois em casa tem esse contato, com TV, celular, internet, enfim, é relevante a inserção dessas mídias na escola como ferramentas de ensino, porém é papel do professor desmistificar a ideia que mídias só oferecem informações negativas e passar a expor de forma positiva o uso delas. Porém não se pode deixar sempre de controlar o acesso por parte principalmente das crianças, mostrando sempre os dois lados: o positivo e o negativo de forma clara. Segundo Moran (2007):

A TV fala da vida, do presente, dos problemas afetivos - a fala da escola é muito distante e intelectualizada - e fala de forma impactante e sedutora - a escola, em geral, é mais cansativa, concorda? O que tentamos contrapor na sala de aula, de forma desorganizada e monótona, aos modelos consumistas vigentes, a televisão, o cinema, as revistas de variedades e muitas páginas da Internet o desfazem nas horas seguintes. Nós mesmos como educadores e telespectadores sentimos na pele a esquizofrenia das visões contraditórias de mundo e das narrativas (formas de contar) tão diferentes dos meios de comunicação e da escola.

É perceptível as diferentes formas por exemplo nas linguagens da escola e das mídias, no entanto existem também programas expostos em mídias, que faz o uso da mesma linguagem usada na escola, e é exatamente isso que deve-se mostrar a classe estudantil. Não podemos dizer a alunos que a única forma correta de falar ou se expressar, é a forma culta e forma, precisamos também deixar claro que a forma informal de falar é aceita, que isso se chama variação linguística.

**2 Percurso histórico**

Nós não podemos ignorar o avanço tecnológico em nosso meio, ele está tomando conta de vários setores da nossa sociedade, não podemos negar sua importância para o crescimento econômico e social dos Países. Se tratando da educação, a tecnologia vem empregando grande importância porque é responsável por grandes transformações; mudando hábitos e costumes. Focamos na televisão como um dos principais meios tecnológicos utilizados.

**2.1 História da televisão**

A televisão foi criada em meados no século XX e um dos principais meios de comunicação. Essa afirmação é considerada em virtude da grande demanda de televisores na sociedade, são vendidos todos os dias e também estão presentes em quase todos os lares brasileiros. Apesar de ter atualmente um grande poder publicitários também ser um grande transmissor de informações e ideologias em todas as classes sociais do mundo, sua origem a antigamente era um artigo de luxo, destinado às classes mais abastadas.

Para a criação das primeiras televisões remetem a várias pesquisas realizadas por **John L. Baird**, que no ano de 1920 conseguiu unir vários componentes eletrônicos que que teriam acabado de ser produzidos pelo mundo e montou o primeiro protótipo de televisão. Mas a primeira reprodução satisfatória de imagens aconteceu somente 5 anos depois.

Foi também neste mesmo período, que o russo **Wladimir Zworykin** criou e patenteou o ionoscópio, o que lhe rendeu, anos mais tarde, um contrato com a RCA. A partir do ionoscópio ele pôde desenvolver os primeiros tubos de televisão, chamados Orticon, produzido em escala industrial a partir de 1945.

Mesmo não existindo produção de aparelhos na escala industrial, começaram a ser transmitidos os programas abertos a partir da década de 1930, primeiramente na Alemanha, em 1935, e depois na Inglaterra, EUA e União Soviética. Em 1950, ocorreu a primeira transmissão no Brasil, através do canal aberto denominado de TV Tupi, pelo jornalista Assis Chateaubriand. Posteriormente, novas emissoras foram surgindo, como Globo, Record e Bandeirantes.

Mesmo com a criação de emissoras, as transmissões ainda eram ocorriam em preto e branco (sem cores), tal situação só foi alterada em 1954 no EUA, quando a rede NBC conseguiu com muito esforço realizar as primeiras transmissões públicas em cores, ao aprimorar um sistema compatível com os antigos aparelhos que não possuíam cores.

Atualmente, existe uma grande variedade de aparelhos e emissoras. A qualidade de sinal foi aperfeiçoada com estudos científicos, resultando em sinais de alta qualidade com ótima de nitidez de imagens, que percorrem o mundo através de uma vasta rede de satélites posicionados em volta da Terra.

**2.2 A história do uso das tecnologias nas escolas**

A sociedade está em constante transformação e recriação, a tecnologia tornou-se um dos principais produtos desse desenvolvimento. A concepção de tecnologia surgiu na Grécia, onde ela se define como um fazer concreto, que acabou por facilitar a vida do homem de todas as formas, o ajudando assim a também se desenvolver cada vez mais.

A educação está sujeita a atender as transformações culturais e sociais que acontecem no mundo, necessitando assim que o profissional da educação esteja sempre em buscar também de novos conhecimentos. Com o constante desenvolvimento tecnológico, com a melhoria e o aumento do acesso as tecnologias, a mesma se torna indispensável à educação, que começou a andar de mãos dadas com a tecnologia, pois o giz, lousa, livros, cadernos, mesas, carteiras, que foram uma das primeiras tecnologias presentes no meio educacional, também fazem a educação, hoje em dia, podemos ver tecnologias mais evoluídas, como vídeos, computadores, jogos eletrônicos entre outros, grande parte das tecnologias se encaixa no âmbito escolar.

A UNESCO formulou, em 1984, uma dupla concepção do conceito de Tecnologia Educacional;

a) originalmente foi concebida como o uso para fins educativos dos meios nascidos da revolução das comunicações, com os meios audiovisuais, televisão, computadores e outros tipos de hardware e software.

b) em sentido novo e mais amplo, como modo sistemático de conceber, aplicar e avaliar o conjunto de processos de ensino e aprendizagem, levando em consideração, ao mesmo tempo, os recursos técnicos e humanos e as interações entre eles, como forma de obter uma educação mais efetiva (SANCHO, p. 26-57, 1998.)

A tecnologia na educação possibilita uma interdisciplinaridade, pois a tecnologia procura integrar o aprendizado com os campos educacionais, onde além de tornar possíveis meios mais fáceis e práticos de ensino, como retroprojetores, computadores e outros, ele vem com uma carga de aprendizagem, onde facilita a construção do conhecimento.

Assim, a tecnologia sendo utilizada de forma consciente, surgiu para melhorar e facilitar a prática educativa e a função do professor como mediador de conhecimentos, seu percurso até hoje em dia é longo, mas sabe-se que a educação desde o princípio vem interligada com a tecnologia, pois sem a mesma não existiria livros, lápis, cadernos e quadros, o básico para uma aula. Com o passar dos anos a tecnologia vai avançando, juntamente com a educação, tornando-se parte uma da outra.

As novas tecnologias e os novos métodos de brincadeira que estão surgindo, estão em alguns momentos tornando o brincar uma prática apenas tecnológica, apesar de ter o seu lado malvado na história, essa nova maneira também tem seu lado bom, pois ao mesmo tempo em que tira a criança da rua, que a faz esquecer certas brincadeiras, ela surge com um olhar revolucionário sobre o jogo, tendo dentro deles diversos aspectos construtores de conhecimentos, jogos que além de divertirem, educam.

As novas tecnologias também trazem as possibilidades de novos métodos de contação de estórias, através dos filmes, mostrando ser tão importante quanto à brincadeira de rua. As novas tecnologias e a brincadeira devem ser utilizadas de mãos dadas, cabe ao professor o saber de como usá-las e para qual conhecimento tal prática se torna mais aceitável. Porém aí surge às dificuldades do professor, pois usar apenas um método já não é fácil, imagine usar dois, de forma harmoniosa, visando o desenvolvimento de capacidades na criança

**3 Influência da televisão no aprendizado infantil**

Existem diversas ferramentas que auxiliam o educando no processo de aprendizagem, entre elas a televisão como uma grande aliada, ajudando cada vez mais na capacitação e aperfeiçoamento de alunos, professores e das próprias instituições de ensino. Pois sabemos que o nosso mundo contemporâneo não para de evoluir, tendo em vista os grandes avanços nos meios tecnológicos.

Muitos profissionais que atuam em sala de aula estão acomodados com a educação tradicional e não se preocupam em se manterem atualizados. Torna-se um problema preocupante devido se tratar de docentes que trabalham com crianças que estão acostumadas com os avanços tecnológicos. No caso dos professores em serviço, uma das dificuldades, é incluir a TV em sua didática para auxiliar as disciplinas trabalhadas no horário escolar. Para Moran (2007):

A educação escolar precisa *compreender* *e incorporar mais as novas linguagens*, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos. O poder público pode propiciar o acesso de todos os alunos a tecnologias de comunicação como uma forma paliativa, mas necessária de oferecer melhores oportunidades aos pobres, e também para contrabalançar o poder dos grupos empresariais e neutralizar tentativas ou projetos autoritários.

Segundo Silveira (1998), a escola deve perceber que o valor instrumental, não está nos meios, mas, na maneira como são inseridos na ação didática e como são úteis no desenvolvimento desta ação. Na sociedade contemporânea, as tecnologias e o seu avanço têm provocado mudanças em todo contexto social. Consequentemente a educação também faz parte dessa transformação.

A modernidade transforma o pensamento e desafia os conceitos historicamente construídos a respeito da educação, pensar essa complexidade e analisar as práticas que legitimam essas ações foi o ponto básico do nosso trabalho, investigar a influência da televisão inserida nas escolas.

**CONCLUSÕES**

É evidente que as tecnologias educacionais vêm ganhando espaços para diálogos em sua procedência como eixo da educação, pois não há mais como separar educação escolar da educação social. Desde muito novas as crianças já são inseridas em um mundo tecnológico, que há poucos anos atrás era bastante diferente. Por esse motivo, o professor tem que buscar novos conhecimentos nessa área, para assim poder melhorar seu rendimento em sala de aulas em prol de uma melhor educação.

Tanto no âmbito escolar quanto no ambiente familiar, convivemos com a tecnologia, porém se faz necessário um controle no acesso, principalmente em se tratando as crianças, pois nem tudo que se tem acesso pode ser considerado como positivo a educação.

A pesquisa a qual realizamos, é insignificante se comparado a tudo que precisa ser pesquisado e discutido em relação ao uso da TV, para que assim possamos obtermos uma melhor relação da escola com o aparelho mencionado. Não tivemos tempo suficiente, nem oportunidade para que nossa pesquisa fosse aprofundada como queríamos, mas deixamos como sugestão a ideia de pesquisar o uso da TV como recurso pedagógico.

Conclui-se com esta pesquisa que a educação precisa estar sempre inovando, ou seja, a educação convencional deve incluir em seus projetos esse novo método de educar, os quais são indispensáveis o uso das mídias.

**REFERENCIAS**

MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162 - 166.

PINTO, Tales dos Santos. "**Breve História da televisão**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/breve-historia-televisao.htm>>. Acesso em 09 de maio de 2018.

SANCHO, Juana M. (Org). **“Para uma Tecnologia Educacional”**, Porto Alegre: ARTMED, pp. 26-57, 1998.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão Digital: A miséria na era da Informação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 1998